

Corpo de Bombeiros alerta para cuidados no transporte de crianças em veículos

09/01/2026

Verão Maior Paraná

Com a chegada do período de verão e das férias escolares, quando aumenta significativamente a movimentação de veículos nas estradas, o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) reforça o alerta sobre a forma correta de transportar crianças em carros. O uso adequado dos dispositivos de retenção veicular como bebê conforto, cadeirinhas e assentos de elevação é fundamental para reduzir o risco de ferimentos graves e mortes em caso de colisões ou freadas bruscas.

De acordo com o CBMPR, embora o cinto de segurança seja obrigatório para todos os ocupantes do veículo, as crianças apresentam uma particularidade importante: a estatura e o peso ainda não são compatíveis com o uso do cinto convencional. Por isso, é indispensável que cada faixa etária utilize o equipamento adequado, conforme peso, altura e idade, garantindo que o corpo esteja corretamente posicionado e protegido durante o deslocamento.

- [**Corpo de Bombeiros vai reforçar segurança aquática durante shows do Verão Maior Paraná**](#)

A capitã Luisiana Guimarães Cavalca, porta-voz do CBMPR, destaca que o cuidado com a segurança no trânsito deve ser encarado como uma extensão da responsabilidade dos pais. “Os responsáveis se preocupam com a alimentação, a educação e até com o que as crianças assistem, mas às vezes esquecem que a forma como a criança é transportada dentro do veículo também é uma responsabilidade direta dos pais. Garantir que ela esteja no bebê conforto, na cadeirinha ou no assento de elevação é também garantir o bem-estar e a vida dessa criança”, ressalta.

Para bebês de até aproximadamente um ano de idade ou até 13 kg, o uso do bebê conforto é obrigatório e deve ser sempre instalado de costas para o movimento do carro. Segundo a oficial, essa posição é essencial para proteger a cabeça, o pescoço e a coluna do bebê, que ainda não possuem musculatura suficiente para suportar impactos. Em crianças maiores, a transição deve ser feita para a cadeirinha e, posteriormente, para o assento de elevação, sempre

respeitando os limites indicados pelo fabricante.

Outro ponto que merece atenção é o uso do Isofix, dispositivo que fixa a cadeirinha diretamente na estrutura do carro, impedindo movimentos bruscos. A capitã explica que, desde 2020, o sistema é obrigatório em todos os carros novos vendidos no Brasil. “Esse sistema aumenta muito a segurança, porque impede o deslocamento da cadeirinha em uma colisão. Sempre que possível, o ideal é optar por veículos e cadeirinhas que tenham esse recurso”, orienta.

- **Forças de segurança farão megaoperação para garantir proteção do público nos shows do verão**

A oficial também reforça que trajetos curtos não diminuem os riscos. Mesmo em deslocamentos rápidos, como “ir até a esquina”, a criança deve estar devidamente acomodada no dispositivo correto. Levar a criança no colo, mesmo com o cinto de segurança afivelado no adulto, não garante proteção e pode resultar em ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

A capitã lembra ainda que qualquer ocupante sem cinto se transforma em um risco para todos dentro do veículo, podendo causar ferimentos graves em outros passageiros durante uma colisão. Por isso, o uso do cinto de segurança deve ser uma regra para todos, sem exceção.

Ela reforça a importância da conscientização desde cedo e relata que já atendeu ocorrências graves em que crianças corretamente acomodadas em cadeirinhas e com cinto de segurança tiveram ferimentos mínimos ou nenhum, enquanto adultos ou crianças sem proteção adequada sofreram consequências fatais. “A educação no trânsito começa dentro de casa. Quando a criança entende desde cedo que o cinto e a cadeirinha fazem parte da rotina, isso se transforma em um hábito que ela leva para a vida toda”, destaca.

A bombeira lembra ainda que, segundo o Código Brasileiro de Trânsito, crianças só podem ser transportadas no banco da frente a partir dos 10 anos de idade ou quando atingirem 1,45 metro de altura, o que ocorrer primeiro, sempre utilizando o cinto de segurança. Mesmo assim, o banco traseiro continua sendo o local mais seguro.

- **Banheiros climatizados: Estado amplia unidades no Verão Maior e leva novidade para o Noroeste**

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná reforça que atitudes simples e preventivas salvam vidas e fazem toda a diferença para que as viagens durante

o período de férias sejam mais seguras para toda a família.

Confira as orientações do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná:

- Bebês de até 1 ano ou até 13 kg devem usar bebê conforto, sempre de costas para o movimento do veículo
- Crianças de 1 a 4 anos devem utilizar cadeirinha adequada ao peso e à altura;
- Crianças de 4 a 7 anos e meio, ou até 1,45 m, devem usar assento de elevação (booster) com cinto de segurança
- Verifique se a cadeirinha possui certificação do Inmetro
- Faça a instalação correta do dispositivo e, se possível, utilize o sistema Isofix
- Nunca transporte crianças no colo, mesmo em trajetos curtos
- Todos os ocupantes do veículo devem usar cinto de segurança
- Crianças só podem ir no banco da frente a partir dos 10 anos ou com altura mínima de 1,45 metro
- O condutor é responsável pela segurança de todos dentro do veículo